

Folha do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Ano 14 - dez. 2014/jan. 2015 - Edição nº 80

Publicações digitalizadas contam história da classe no PR

O CRCPR acaba de digitalizar edições antigas do Boletim e da Revista do CRCPR, colocados à disposição do público em seu site; entre elas, o número 1 do Boletim CRCPR, de maio de 1972. De lá para cá, publicações do CRCPR vêm contando a história da profissão contábil no estado, repercutindo os principais acontecimentos que a envolve. Herdeira do Boletim, a Revista do CRCPR está atualmente na edição 168. Desde fevereiro de 2011, é mantida ainda a publicação bimestral da Folha do CRCPR. (Pág. 08 e 09).

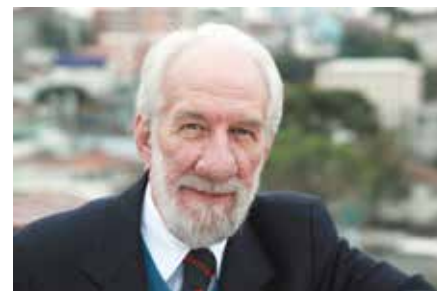


Leia nas páginas 4 e 5 os principais fatos que marcaram a classe contábil paranaense em 2014



Vêm aí o eSocial e novo módulo da ECF

Desde 2007, com a implantação do Sistema Público da Escrituração Digital (SPED), a marcha da digitalização contábil-fiscal não para. Depois de sucessivos adiamentos, 2015 será prazo final para a implantação de mais um módulo da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) e para a chegada da era digital às relações trabalhistas, com o eSocial - sistema que promete mudar a forma como as empresas do Brasil lidam com as obrigações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas. Elas estão preparadas para as novas regras? Para falar sobre o impacto do eSocial, a Folha do CRCPR ouviu o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Paraná, Darcy Piana. (Pág 06 e 07).



Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> Inf. escrita pelo	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Recusado porteiro ou síndico	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado		
<input type="checkbox"/> Falecido					

Lições de 2014

editorial



Lucelia Lecheta
Presidente do CRCPR

Como todo ano que passa, 2014 foi marcado por muitos acontecimentos que pedem reflexões e deixam lições. Seleccionemos alguns.

A Copa do Mundo foi indiscutivelmente um grande evento, pelo espaço que ocupou na mídia; pelos demorados preparativos e a aflição de que os estádios não ficariam prontos a tempo; por transformar o nosso país em foco da atenção mundial ao longo de meses e não apenas no período dos jogos; pela participação de tantos atores – as seleções classificadas e suas torcidas; e principalmente pelo nosso envolvimento emocional, a expectativa de que conquistaríamos mais um título e o resultado final, o trauma. Tivemos a oportunidade de aprender com uma derrota das mais humilhantes que o futebol já viu; mas, pelo menos, provamos que podemos organizar um megaevento, nos credenciando para levar aos Jogos Olímpicos, em 2016, o mesmo sucesso.

Pelo impacto que tem em nossas vidas, o processo eleitoral, no entanto, foi o fato mais importante do ano – e com um resultado igualmente inesperado. Depois das manifestações de junho de 2013, a expectativa geral era de mudanças, mas a população, ao avaliar a continuidade de políticas

e políticos, logo esqueceu os slogans e cartazes dos protestos que pediam o fim da corrupção na política, um salto de qualidade nos sistemas de saúde, educação, segurança; melhor desempenho da economia e das políticas públicas: o PIB brasileiro está virtualmente parado e somos apenas o 79º em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

No ano que passou, descobrimos que a água é um bem finito e que, embora contemplado com extensas bacias hidrográficas, o Brasil pode vir a ter problemas de abastecimento muito mais graves do que os experimentados, se providências não forem tomadas tanto no campo da preservação ambiental quanto de obras de infraestrutura.

Outro fato de consequências não menos avassaladoras é o escândalo revelado pela operação Lava Jato, considerado o maior esquema de corrupção da história do país, pela extensão das fraudes, saindo dos limites da Petrobrás, pelo número de personagens envolvidos e o desvio bilionário de recursos públicos.

No âmbito da classe contábil, publicamos, nas páginas 4 e 5, uma retrospectiva dos principais acontecimentos, começando por nossa reeleição e dos demais colegas que compõem a diretoria do CRCPR.

Tivemos um ano produtivo, no CRCPR, fazendo a lição de casa e apresentando novos projetos, como os Temas Contábeis em Debate – iniciativa que permite aos profissionais e seus colaboradores resgatarem o conteúdo de cursos de atualização disponibilizados em vídeo. Cinco temas já estão disponíveis na internet.

Apresentamos várias edições do CRCPR em sua Cidade, iniciativa com a finalidade de aproximar mais a classe contábil do Conselho. Ponto alto, para nós que atuamos no estado do Paraná, foi a assinatura, pelo governo do estado, do Decreto 12.232, que suspende obstáculos históricos ao exercício da profissão, permitindo, entre outros avanços, desvincular pela internet nossa responsabilidade profissional sobre empresas abandonadas. A atuação das entidades da classe foi decisiva também na esfera federal, junto ao Congresso, reivindicando a extinção das multas por causa de atraso na entrega de Guias de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social -GFIP relativas aos anos de 2009 e 2010.

Por fim, não podemos deixar de citar o início da instalação da Redesim no Paraná. A integração online é o ponto de partida para superação dos entraves nos órgãos envolvidos com a formalização de empresas.

LUCELIA LECHETA



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucelia Lecheta

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Fernando A. Borazo Ribeiro

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mirandi José Bonissoni

Câmara Técnica

Vice-presidente: Moises Antônio Bortolotto

Relações Sociais

Vice-presidente: Narciso Doro Junior

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Angelo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Elizangela de Paula Kuhn • Fabio Bonselhor • Fernando Antonio Borazo Ribeiro • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • João Eloi Olenike • João Gelásio Weber • Laudelino Jochem • Lucelia Lecheta • Márcia Cristina de Almeida • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Mirandi José Bonissoni • Moises Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormelia Tereza da Silva • Osvaldo dos Santos • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Paulo Kazuo Yamamoto • Roberto Aparecido Santos • Sandro Di Carlo Teixeira • Sergio Roberto Beber

Composição do Plenário Suplentes

• Antônio Augusto Godoi de Oliveira • Antonio Moacir Pozzobon • Carlos Alfredo Muller • Cesar Alberto Ponte Dura • Claudio Renato Trevisan • Eliane Terezinha da Luz • Ernani Habitzreuter • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Gilberto Jorge da Paz • Helio Maia da Silva • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jair Luiz Welter • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • Juarez Paim da Silveira • Luci Isabel Oliari Lira • Luiz Fernando Martins Alves • Marcelo Scomparin • Márcia Cristina Sprada Rossetim • Marcio José Assumpção • Marcos Aurélio Custódio • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valmir Luckmann (in memoriam)

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR
Adriana Iazzo Magalhães - MTB-09730/PR

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Graciosa Gráfica e Editora
Tiragem: 32,6 mil exemplares

Comercial
imprensa@crcpr.org.br



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

“A Revolta de Atlas”

Em a “A Revolta de Atlas”, da escritora russa Ayn Rand, trecho do Livro II, página 111, me causou uma epifania sem tamanho. A escritora me presenteou com algo que sempre senti, mas nunca consegui exprimir em palavras. O personagem Dr. Ferris representa o governo (sim, com letra minúscula, pois não merece mais que isso), com todas suas meias palavras, dizendo sem dizer, explicando sem concluir, ocultando os objetivos verdadeiros e corruptos: ter poder e lucrar ao custo daqueles que produzem. Já o Sr. Rearden representa os empresários e os empreendedores, que com muito esforço e luta, criam, ou melhor, fazem a riqueza de um país. Representa todas as pessoas, que honestamente buscam, de forma pura e simples, o escambo: trocar algo que tenha (trabalho, produto, serviço), por algo que outra pessoa necessite, a um preço justo para ambos.

Vivemos num Brasil cheio de leis contraditórias, criadas e aplicadas por políticos corruptos e despreparados, que visam apenas obter cada vez mais lucro e poder. E a cada dia que passa, esta fome torna-se cada vez mais intensa e descabida.

Esse governo cria diariamente leis, decretos, portarias e toda sorte de regras para dificultar, complicar e burocratizar a vida dos empresários e cidadãos. Leis dúbias, de difícil interpretação e especialmente aplicação.

Veja os exemplos do dito “Governo Digital”, com a criação da Nota Fiscal Eletrônica, SPED Contábil, Fiscal e Pis/Cofins, Substituição Tributária e outras tantas, todas vendidas à população em geral como uma forma de punir os sonegadores, de equilibrar a carga tributária, de ter maior controle sobre a informalidade e outras justificativas sociais. Quem está pagando o preço são as empresas e empresários sérios, que têm que investir cada vez mais recursos para atender esta Torre de Babel tributária, refletindo no aumento dos preços dos produtos e serviços para a população em geral.

Enquanto isso, os governantes e políticos enriquecem de forma ilícita e impune. Contratos são firmados entre “amigos, compadres, companheiros e parentes”, de forma ilegal ou à margem da legalidade.

E nós, o povo, o que fazemos? NADA!!! Continuamos consumindo sem necessidade, nos endividando, pagando altas taxas de juros, de forma pacífica, ou melhor, passiva, como gado em direção ao abatedouro.

Precisamos enfrentar esse inimigo, ou como a Ayn Rand diz, esses saqueadores que estão recebendo sem nada dar em troca, ou melhor, dando em troca dificuldades e obstáculos. Vamos juntar forças, seja sociedade civil, empresarial, entidades de classe, sindicatos e todos os interessados em buscar um Brasil mais justo e competitivo.

Natanael Caetano

Multas por atraso no envio de GFIPs

A Secretaria da Receita Federal do Brasil andou autuando empresas, em todo o país, pela entrega em atraso das Guias de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social -GFIP relativas aos anos de 2009 e 2010. A FENACON criou inclusive uma petição pública eletrônica endereçada ao ministro chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República, Guilherme Afif Domingos, reivindicando o cancelamento das multas.

Muitos profissionais se manifestaram:

“Aproveito para lançar uma ideia, por que não podemos multar nosso governo pelos seus erros e omissões? Lançam controles e penalidades que nem eles sabem como funcionam. Temos que descobrir pra eles como enviar obrigações acessórias, que na prática nunca funcionam e nunca fica claro o que eles querem que façamos. Nos sentimos verdadeiros palhaços e marionetes!” (Cleber Andrade Caproni).

“Quando a irresponsabilidade fiscal do poder público leva à falta de recursos para equilibrar as contas da administração surgem essas manobras fiscais e tributárias para tapar os rombos”. (Odimar Escarmanhani).

“O crescimento econômico do Brasil, hoje, é uma calamidade, é

uma vergonha internacional. A carga de impostos é uma das maiores do mundo. Sendo assim, entendo que a necessidade mais crucial do nosso Brasil, hoje, é sem dúvida a reforma tributária, eliminando diferenças entre estados criadas pela substituição tributária, é a isenção de Pis e Cofins para as entidades como os hospitais, para que realmente tenham mais condições de atender o social com mais dignidade humana. Não é com o aumento de mais uma multa por atraso de apresentação de GFIP que a Receita Federal do Brasil vai solucionar os problemas do INSS. Bem poderia começar a resolvê-lo, cobrando uma Jorgina, que dele desviou, roubou, e nunca mais devolveu, assim como dos muitos que praticaram a mesma ação. Não é criando mais uma multa que a Receita Federal vai conseguir aumentar o PIB brasileiro, uma outra vergonha nacional. A causa mais crucial hoje, entendo, não é a reforma política, como proposta pela nossa presidenta, e sim a reforma tributária; a primeira diz respeito a solucionar anseios políticos, que somente aos políticos interessa, principalmente para aqueles que fazem dela uma profissão; a segunda diz respeito ao povo brasileiro, diz respeito ao crescimento econômico, diz respeito ao bem estar social e econômico do Brasil”. (Carlos Pedroso dos Santos)

Mudanças na classe

Acredito que temos a obrigação de denunciar a burocracia e todas informações que somos obrigados a cumprir e informar ao governo. Através do Sped, o governo está tendo muitas informações das empresas. Isso pra mim é o mesmo que o Obama está fazendo, coletando informações particulares.

Eu cumpro meu dever como contadora e atendo a legislação; afinal de contas, fiz um juramento e quero cumpri-lo, mas discordo de tantas complexidades nas leis, tanta burocracia, órgãos sem padrão, demora para abrir ou fechar as empresas, abuso de autoridade como o que vem fazendo a vigilância sanitária.

Nós, contadores, procuramos fazer cursos, nos atualizar, mas estamos vendo que a situação está andando para trás. Não sou como o povo cinderela que só acordou agora e resolveu ser cidadão em uma semana. Isso tem que ser exercido todos os dias. Quando vejo meu empregado, que é jovem, fazendo um cartaz todo sorridente e indo se manifestar, apoio ele, quero incentivá-lo como cidadão e não torná-lo uma vítima da sociedade. Procurei divulgar nas redes sociais o “Simplifica Já”, o “não à PEC 37”, “2013: ano da contabilidade no Brasil”, os debates quando tem dos impostos, mas muitos não estão nem aí e às vezes me sinto sozinha. E sabe o que eu sinto como contadora, não faltam só representantes da nossa classe, trabalho desde os 13 anos na área contábil e a classe é desunida. Infelizmente! Quero mudanças na classe, mas tem alguém para nos ouvir ou devo ficar em silêncio?

Marina Gabardo

Lei de prevenção à lavagem de dinheiro

“O COAF precisa entender que não somos agentes fiscalizadores e sim profissionais que registram os atos e fatos promovidos por nossos clientes, grande parte deles fatos passados e que não foram por nós orientados. Outra questão, os clientes nos contratam e pagam para que executemos os trabalhos para eles e não para que o fiscalizemos. Isso é papel da Receita Federal, Estadual e Municipal, já para operações com indícios de crimes existe a Polícia Federal e o próprio Coaf. Não podemos ser responsabilizados por atos que não foram por nós orientados ou executados. Se eles querem realmente mostrar serviço que fiscalizem a Oldebrecht, a Camargo Correia e outras grandes empreiteiras que certamente patrocinaram o Mensalão, o Petrolão e tantos outros. Porque ninguém pune isso? É nisso que eles têm que focar. Temos tantas outras atribuições. Só o que nos faltava é sermos punidos pelas atitudes impensadas dos outros.

Cláudio Brunetto

Retrospe

Conselheiros eleitos tomam posse e Lucélia Lecheta é reeleita no dia 6 de janeiro

Os 18 conselheiros e respectivos suplentes eleitos em 2013 foram empossados na primeira plenária de 2014, no dia 6 de janeiro, para mandato de quatro anos. Líder da única chapa inscrita nas eleições do Conselho Diretor do CRCPR, Lucélia Lecheta foi reeleita por unanimidade.

Governador recebe presidente do CRCPR no Palácio Iguazu

Em 6 de fevereiro, Lucélia Lecheta falou a Beto Richa sobre a necessidade de maior aproximação entre governo estadual classe contábil paranaense.



CRCPR leva ao Congresso preocupação com substituição tributária

Por meio da senadora paranaense Gleisi Hoffmann, em 20 de fevereiro, Lucélia Lecheta procurou sensibilizar parlamentares para dificuldades das micro e pequenas empresas frente à ampliação do número de produtos obrigados à substituição tributária.

Foz do Iguazu sediou lançamento de "Temas Contábeis em Debate"

O evento aconteceu no dia 21 de fevereiro e inaugurou um novo formato de treinamento na área da Educação Profissional Continuada.



Ministro da SMPE traz Caravana da Simplificação ao Paraná

Guilherme Afif Domingos apresentou, no dia 25 de fevereiro, em Curitiba, a Caravana da Simplificação – mobilização pela aprovação do novo Simples Nacional, e promoveu a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

Presidente do CRCPR é homenageada na Câmara de Curitiba no Dia da Mulher

Lucélia Lecheta foi uma das 25 homenageadas no dia 10 de março, na Câmara Municipal de Curitiba, em sessão solene comemorativa ao Dia Internacional da Mulher por sua trajetória como empresária e presidente do CRCPR.

CRCPR recebeu Amália Sina para comemorar o Dia Internacional da Mulher

Na palestra "Empreender com Sucesso", a empresária Amália Sina apresentou, no dia 11 de março, em Curitiba, sua "Teoria dos 70%" e

falou sobre felicidade, fé, planejamento de carreira e outros temas contemporâneos que afetam as mulheres.

Lucélia Lecheta é homenageada em Foz do Iguazu ao lado de Dilma Rousseff

A sétima edição do Prêmio Mulher Empreendedora reconheceu o desempenho em gestão e liderança de vinte e três empresárias do Paraná no dia 17 de março, em Foz do Iguazu. Entre elas, Lucélia Lecheta, ao lado da presidente Dilma Rousseff.



Em vista a Gustavo Fruet, contabilistas formalizam apoio ao FMAC

A presidente do CRCPR Lucélia Lecheta comprometeu-se a utilizar os meios de comunicação do CRCPR para divulgar a campanha da Prefeitura de Curitiba para a destinação de parte do imposto de renda devido ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

CRCPR sedia edição curitibana do Bate-Bola Contábil

O projeto itinerante Bate-Bola Contábil – Lances do Mundo Corporativo no País do Futebol, da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), percorreu as 11 cidades-sede da Copa do Mundo FIFA 2014, chegando a Curitiba em 8 de maio.



Conselho lança em Campo Mourão "CRCPR em sua cidade"

Evento aconteceu no dia 27 de junho, com proposta de estreitar o relacionamento e aumentar a interação entre o Conselho e os profissionais da contabilidade de todo o Estado.

Em Foz do Iguazu, conselho reinaugura delegacia

Cerca de 50 pessoas prestigiaram a reinauguração da delegacia regional de Foz do Iguazu, na quinta-feira, 3 de julho.

CRCPR empossa delegados e macrodelegados

No dia 18 de julho, Marisa Salete Rippel assumiu a delegacia de Medianeira, na região Oeste, e Pedro Baraldi a unidade de Paranavaí, no Noroeste. Mauro Luís Moreschi tomou posse dos cargos de delegado de São José dos Pinhais e de macrodelegado da Capital, Região Metropolitana e Litoral. Para a macrodelegacia da Região Sudoeste foi empossado Lauri Helfenstein.

ctiva 2014

Parceria entre CRCPR e governo estadual amplia atuação do PVCC no Paraná

Um termo de cooperação técnica assinado no dia 22 de julho pela presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, e a secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Bernardi Vieira Richa, formalizou a parceria, que amplia a atuação do PVCC em todo o Estado.

Paraná é tetracampeão dos Jogos dos Contabilistas Brasileiros em casa

Paraná conquistou pela quarta vez os Jogos dos Contabilistas Brasileiros - Jocabras 2014 -, disputados de 24 a 26 de julho em Maringá. O vice-campeão foi o Rio Grande do Sul, seguido de Santa Catarina.

Morre aos 63 anos Expedito Martins, um dos fundadores do SESC-PR

O empresário e advogado Expedito Barbosa Martins faleceu dia 22 de julho, em Curitiba, aos 63 anos, deixando exemplo de conduta e legado de participação nas entidades contábeis.

Publicações antigas do CRCPR são disponibilizadas na internet

Depois de cuidadoso trabalho de digitalização, o CRCPR colocou à disposição da classe contábil e da sociedade acervo de publicações que registra a história da classe contábil paranaense.

Fórum expõe aspectos centrais da contabilidade do Terceiro Setor

Chamar a atenção para a importância da contabilidade, auditoria, adequação à legislação, sistema de tributação, prestação de contas e o eSocial do terceiro setor foi a principal finalidade do 1º Fórum Paranaense do Terceiro Setor, no dia 24 de setembro, no auditório do CRCPR em Curitiba, com 450 participantes.



Medidas trazem avanço histórico para a classe contábil paranaense

Decreto 12.232, assinado em 24 de setembro, contém 22 medidas de desburocratização, entre elas a desvinculação, via internet, da responsabilidade técnica e do nome do contabilista de uma empresa abandonada.

Contabilidade Pública em pauta

O I Fórum Paranaense de Contabilidade Pública, que aconteceu nos dias 23 e 24 de outubro, no auditório do CRCPR, em Curitiba, debateu as novas normas da contabilidade pública, cujo prazo final para implementação é 2015.



Morre aos 70 anos José Carlos Madalozzo, ex-presidente do CRCPR

Faleceu em 14 de outubro, em Ponta Grossa, José Carlos Madalozzo, legando atuação profissional exemplar e militância pela valorização da classe contábil em várias entidades.

14º CECOC debate governança pública e privada

Estudantes de Ciências Contábeis, professores e profissionais da área foram o público do 14º Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, que aconteceu de 27 a 29 de outubro na PUC-PR.



Plenária de outubro teve posse de delegada e visita de Christiane Yared e Valdir Pietrobon

No dia 24 de outubro, Kacyara Maria Tovo Kinner assumiu a delegacia regional de Planalto. Os conselheiros também receberam a visita de Christiane Yared, deputada federal pelo PTN, e de Valdir Pietrobon diretor da Fenacon, que concorreu à Câmara pelo PPS.

Criado Observatório Social de Jaguariáiva

Entidade foi criada no dia 22 de outubro. O Observatório Social do Brasil é uma entidade democrática e apartidária para o exercício da cidadania, que reúne de forma voluntária representantes da sociedade civil com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública.

Entidades contábeis discutem com o COAF a lei de prevenção à lavagem de dinheiro

A Lei 9.613, que trata da prevenção de lavagem de dinheiro e cria obrigações aos profissionais da contabilidade, foi pauta de seminários promovidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF), dia 28 de outubro, Recife (PE), dia 30, e Curitiba (PR), dia 4 de novembro.

Paranaguá já tem observatório social

Por iniciativa de lideranças locais, foi criado o Observatório Social de Paranaguá – OSP, para fiscalizar os recursos municipais destinados a cobrir despesas com licitações.

22º JOCOPAR: em Guarapuava, SICONP de Pato Branco leva 3º título

Dezessete delegações de sindicatos de contabilistas, reunindo 704 profissionais, estiveram em Guarapuava de 13 a 15 de novembro, disputando os 22ºs Jogos dos Contabilistas do Paraná, vencidos pelo SICONP de Pato Branco. Em segundo ficou o SINCOPUAVA (Guarapuava) e em terceiro o SINCONTÁBIL (Maringá).

“CRCPR em sua Cidade” reinaugura Delegacia Regional de Jaguariáiva

No dia 20 de novembro, evento marcou a reinauguração da Delegacia Regional de Jaguariáiva. À noite, a presidente Lucélia Lecheta foi homenageada na presença do prefeito de Jaguariáiva José Sloboda e de várias autoridades e representantes de entidades locais.

Paraná tem Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica

Lançamento aconteceu em 18 de novembro, no auditório da Celepar, em Curitiba. Objetivo é agilizar compras e dar maior segurança ao varejo, consumidor e fisco estadual. A NFC-e substituirá documento em papel gradativamente em todo o país.

Redesim começa em Londrina, anuncia presidente da Jucepar

Ardison Naim Akel, presidente da Junta Comercial do Paraná, anunciou em reunião de 18 de novembro com representantes da classe contábil que a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legislação de Empresas e Negócios começa em 10 de dezembro, em Londrina. Demais municípios paranaenses devem estar integrados até o fim de 2016.

eSocial e o novo módulo da E

Travando uma verdadeira cruzada digital contra a sonegação fiscal, os órgãos de arrecadação e controle do governo brasileiro vêm, desde meados da década passada, aprimorando seus sistemas eletrônicos de fiscalização. Desde 2007, com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), a marcha da digitalização contábil-fiscal não para de avançar.

Depois de sucessivos adiamentos, 2015 será prazo final para a ampliação da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), para empresas que atuam em regime de tributação pelo Lucro Presumido e Arbitrado, e para a chegada da era digital às relações trabalhistas, com a implantação do eSocial nas empresas de médio e grande porte.

O objetivo do novo módulo da ECF é declarar os dados relativos à base de cálculo, valor devido do IRPJ e da CSLL e informações relacionadas. Todas as operações relacionadas à composição da base de cálculo e do valor devido IRPJ e da CSLL deverão ser informadas na escrituração digital anualmente.

Por sua vez, o eSocial, um projeto do governo federal cujo objetivo é unificar, integrar e padronizar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados, aguarda a publicação pela Receita Federal da versão definitiva do manual de orientação da ferramenta para que comece a contar o prazo para sua implantação. Em nota divulgada no dia 22 de maio último, a Receita informou que o prazo para as empresas do primeiro grupo de empregadores, formado por empresas grandes e médias (com faturamento anual superior a R\$ 3,6 milhões no ano de 2014), começa a contar seis meses após a divulgação desse manual. Segundo Daniel Belmiro Fontes, auditor fiscal da Receita e coordenador do Projeto eSocial, em palestra realizada no dia 27 de novembro na sede da AMPRO – Associação de

Marketing Promocional, em São Paulo, dezembro será o mês da publicação da portaria que oficializa o manual. Nessa ocasião, as empresas qualificadas começarão a inserir os eventos iniciais em um ambiente de testes. A obrigatoriedade para este grupo passará a vigorar após mais seis meses de testes.

O cronograma de ingresso no sistema para as pequenas e micro empresas, segundo informou a Receita, está sendo elaborado em conjunto com as entidades representativas desses segmentos. Elas representam a esmagadora maioria das empresas atuantes no Brasil e é aí que o eSocial terá um impacto maior, pois sua implantação abrangerá todos aqueles que contratam trabalhadores, sejam empresas de diversos portes, produtores rurais, profissionais liberais ou empregadores domésticos, e representará não somente a obrigação de migrar todas as rotinas de controle de pessoal para um ambiente informatizado e conectado, mas possibilitará que órgãos de fiscalização e controle, bem como os trabalhadores, tenham acesso em tempo real a todas essas rotinas e informações. Essa inédita transparência nas relações trabalhistas e no modo de operação das empresas não se dará sem transtornos para os empregadores, a menos que desde já comecem a se preparar para essa verdadeira mudança cultural.

O impacto do eSocial

Para falar sobre o impacto do eSocial sobre as empresas paranaenses, a Folha do CRCPR ouviu o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Paraná, Darci Piana, função que ocupa concomitantemente às de vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e Coordenador do Fórum Consultivo Econômico Social do Mercosul, representando a CNC como coordenador empresarial brasileiro. Com experiências anteriores como presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR, fundador e primeiro presidente da SINCOURED – Cooperativa de Crédito do Sincopeças/PR, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios no Estado do Paraná (Sincopeças), Superintendente Regional da Companhia de Financiamento da Produção no Paraná e uma ampla atuação na vida cultura e esportiva do Paraná (é imortal da Academia Paranaense de Letras, onde ocupa a cadeira de nº 29e um dos fundadores do Paraná Clube, do qual foi presidente nos anos áureos em que a equipe de futebol profissional do clube sagrou-se campeã estadual e nacional), Darci Piana compartilha com os leitores sua visão sobre os impactos que o eSocial representará na vida dos micro e pequeno empresários:

Folha do CRCPR: Qual é a maior preocupação das empresas com relação ao eSocial? Existe resistência dos empresários para se adequar às novas normas?

Darci Piana: Devido à grande quantidade de exigências, a preocupação das empresas está voltada para o planejamento e organização das informações e para o custo com a implantação e treinamento do pessoal envolvido.

Folha do CRCPR: Como explicar às MPEs o que é o eSocial e seus impactos sobre a gestão dos negócios?

Darci Piana: O e-Social é uma folha de pagamento digital. Faz parte do sistema público de escrituração digital lançado em 2007. O e-Social muda a forma de como todas as empresas do Brasil lidam com as obrigações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas. O sistema unifica os dados sobre trabalhadores para o Governo Federal, substituindo pelo menos nove tipos de obrigações mensais e anuais – RAIS, CAGED, SEFIP, GEFIP,



CF mobilizarão as empresas

Declaração à Previdência, DIRF, CAT, PPP e Livro de Empregados -, possibilitando o cruzamento de informações. O impacto não é somente no sistema tecnológico operacional do RH, mas também nos processos internos e na cultura da organização. A responsabilidade da empresa com relação à gestão das pessoas será exigida na sua totalidade. Está em desenvolvimento um módulo do e-Social específico para MPEs [micro e pequenas empresas].

Folha do CRCPR: Que benefícios trará o eSocial para a empresa no futuro? E para o empregado?

Darci Piana: O sistema não muda o que está previsto na Legislação do Trabalho. O objetivo é tornar mais efetivo o cumprimento das leis existentes, evitar a sonegação de impostos, a informalidade nas relações de trabalho e reduzir fraudes na Previdência Social. Para o trabalhador o novo sistema trará menos burocracia na hora de obter seus direitos.

Folha do CRCPR: Por que as empresas estão tendo dificuldades para se adaptar ao eSocial? Quais são os principais desafios da implantação?

Darci Piana: Porque tudo ainda é novo, afeta os costumes e a forma de gestão de cada empresa. O e-Social é responsabilidade de toda a organização. Para implantá-lo e mantê-lo, deverão trabalhar em conjunto todas as áreas.

Folha do CRCPR: Quais ferramentas uma empresa pode utilizar para facilitar o processo de adequação? Qual é o passo-a-passo para que a implantação seja bem sucedida?

Darci Piana: De posse do software, será preciso iniciar o cadastro das informações-base. Se o cadastro não estiver iniciado, a empresa não conseguirá enviar a folha de pagamento, ou o próprio sistema apontará erros. Deverá ser realizado com muita atenção, pois os arquivos se conversam e as informações não podem divergir uma da outra.

Folha do CRCPR: Há custos para as empresas se adequarem ao novo sistema?

Darci Piana: Todas as informações serão geradas a partir do sis-

tema de folha de pagamento da empresa. O custo irá ocorrer com a qualificação seus trabalhadores para a adaptação da nova ferramenta. Existe grande possibilidade das empresas fornecedoras de software de recursos humanos aumentarem o custo de fornecimento do software por conta das adaptações que devem fazer para o e-Social. Além disso, o e-Social vai evidenciar indícios de erros que poderão gerar fiscalização e autuação.

Folha do CRCPR: O que acontece com as empresas que não se adequarem? Há punições previstas?

Darci Piana: Serão multadas, pois a fiscalização será virtual. Na medida em que o arquivo é enviado, a informação já é auditada pelo próprio sistema. Não ocorrendo envio de arquivo, o sistema entende atraso e lança a multa.

Folha do CRCPR: O que a Fecomércio-PR está realizando no sentido de alertar o empresário sobre o e-social?

Darci Piana: Estamos trabalhando junto ao Governo Federal para prorrogar sua implantação, e iniciar pelas grandes empresas, ficando para sua segunda fase as médias, e às micro e pequenas empresas deve ser dado um tempo a mais para implantação, sob pena de sacrificarmos a maioria delas. Não têm condições técnicas e financeiras para implantação imediata.



Calcular complementos nunca foi tão simples

SALÁRIO - VALOR ORIGINAL
SALÁRIO - NOVO VALOR
VALOR A COMPLEMENTAR

HE - VALOR ORIGINAL 430,00
HE - NOVO VALOR 450,99
12,77

DIFERENÇA A PAGAR 102,77

Grande Curitiba: **Trisoftcon** - 41 3585.4735
Centro-Sul: **Softoeste** - 42 3629.4414
Oeste: **Consis PR** - 45 3035.2405
Palmas e Região: **Tecsystem** - 49 3329.6108

JB Software
Inovação é nossa marca!
jbsoft.com.br

Publicações contam a histó



Esta foto mostra os oito conselheiros que integravam o CRCPR na época: Walberto Steiner, o presidente; Elias Mathias, o vice; Arthur Reichmann, Fábio Olintho do Amaral Silva, Roberval Carvalho, Luiz Fernando Kurowski, Hugo Lopes e Gedão Túlio.



A segunda foto, na última capa, mostra a inauguração da nova sede do Sindicato dos Contabilistas do Paraná, cujo nome foi mais tarde alterado para Sindicato dos Contabilistas de Curitiba. O endereço era na Rua José Loureiro, Edifício Mauá, 11º andar. No primeiro plano, aparecem o presidente do sindicato, Luiz Fernando Kurowski; Walberto Steiner, presidente do CRCPR e o conselheiro do CRCPR Gedão Túlio, denotando que as entidades caminhavam juntas já naquela época.

O CRCPR acaba de digitalizar várias edições antigas do Boletim e da Revista do CRCPR, colocadas à disposição do público por meio da internet. Quem se der ao trabalho de "folhear" as publicações descobrirá que elas guardam ricas informações sobre a evolução da contabilidade no estado.

O número 1 do Boletim CRCPR – a primeira publicação da entidade instituída em 1946 – data de maio de 1972, tem 33 páginas, a maior parte preenchida por atas, resoluções, listas com nomes de profissionais, escritórios registrados e de delegacias do CRCPR. A sede do Conselho, na época, ficava na Rua Marechal Deodoro, 500 – 10º andar. Apenas duas fotos, em preto e branco, ilustram a publicação.

Mudanças

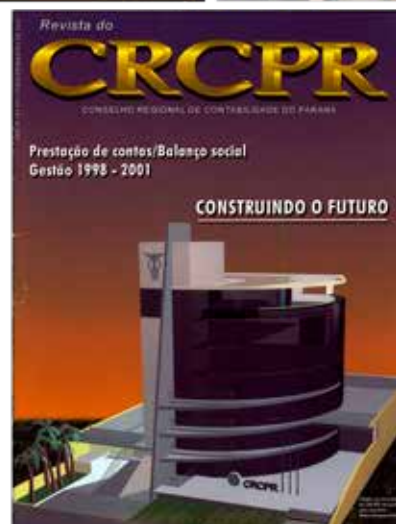
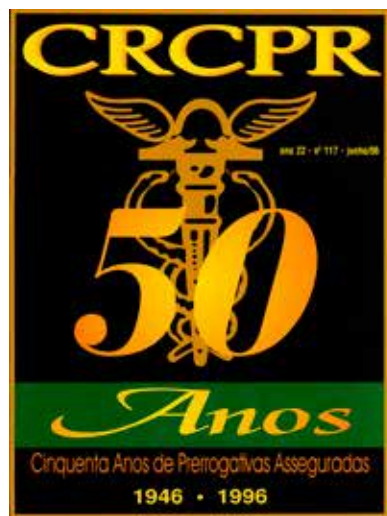
De lá para cá, publicações do CRCPR vêm contando a história da profissão contábil no estado, repercutindo os principais acontecimentos que a envolve, as preocupações, as conquistas, realizações, os eventos de educação continuada, mostrando os personagens que participam dos fatos, registrando o crescimento do Conselho e da classe – em 1972, por exemplo, os profissionais ativos no estado eram quase 11 mil e hoje passam de 32 mil.

Nessas quatro décadas, tanto a profissão contábil, como o Brasil e o mundo, mudaram muito. "Nos últimos 50 anos, superamos

tecnologias manuais e mecânicas. Além do computador, que aposentou a máquina de escrever, a informática inseriu a contabilidade na era digital, permitindo o desenvolvimento de sistemas – caso do SPED", analisa a presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta. É a tendência: o papel começou a perder espaço para o meio eletrônico: Jornais, revistas, livros, publicações em geral, documentos, passaram a migrar para o formato digital. Nos últimos anos, o CRCPR digitalizou aproximadamente 500 mil documentos de cadastros profissionais antigos mantidos pelo setor de Registro, lançando as informações no sistema, facilitando a busca, a pesquisa, economizando espaços que eram usados para guardar pastas.

168 edições

Herdeira do Boletim lançado em maio de 1972, a Revista do CRCPR está atualmente na edição 168. Depois de editada em papel por muito tempo, mesclando notícias e artigos, a publicação passou a circular somente no formato online a partir do nº 156, 1º Quadrimestre de 2010, mantendo a periodicidade quadrimestral. Desde 2001 publica somente artigos técnicos e científicos sobre temas relacionados direta ou indiretamente com as Ciências Contábeis e atualmente está inscrita sob o ISSN 2318-1761. Está aberta à publicação de trabalhos de quaisquer interessados, desde que os artigos sejam inéditos e sobre temas relevantes da contabilidade, obedeçam às regras de produção de textos científicos, estejam digitados em Microsoft Word e revisados.

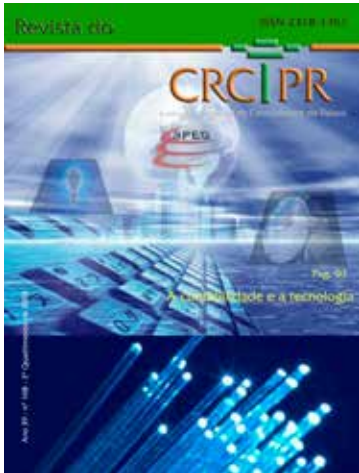


As revistas do CRCPR – edições antigas e recentes – estão disponíveis para leitura e pesquisas anteriores – Arquivo: Revistas antigas – Boletins. Arquivo.

ria do CRCPR e da classe contábil paranaense

Edição atual

Leia no mesmo link <http://revista.crcpr.org.br/> a edição atual, que traz sete estudos técnicos.



Em “Aplicação de custos: orçamento x valor real de móveis sob medida”, Ana Paula Orowski, Eliane Paula de Lima e Roni Simão comparam os custos reais e os custos orçados de móveis sob medida de uma fábrica de pequeno porte na região Sul do Paraná.

No artigo “A mobilidade dos profissionais contábeis como fator positivo para o sucesso empresarial: um estudo de casos múltiplos sobre a inserção dos contadores em empresas de tecnologia da informação”, Luciano

Gomes dos Reis, Nilceia Diegues Luís, Simone Welter Wegner e Vanessa Cristina Gama Santos avaliam o surgimento de novos ramos empresariais, como o de empresas desenvolvedoras de softwares contábeis. O estudo verifica as razões que motivam a mobilidade de profissionais da área contábil para setores de tecnologia da informação.

A partir da página 20, o artigo “Importância da escrituração contábil e da fiscalização nas entidades do terceiro setor”, de Jurez Andrade Moraes, aborda a relevância das entidades do terceiro setor, seja fundação ou associação, qualificadas como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, Organização Social ou mesmo sem tais qualificações, quanto a apresentar uma contabilidade fidedigna com relação a suas operações, bem como a importância e necessidade de aprimoramento da fiscalização sobre elas.

Em “Segregação das receitas no Simples Nacional e o impacto nos tributos pela sua não-utilização”, Vilmar Lucas Mota Sampaio trata da tributação das microempresas e empresas de pequeno porte, sistema diferenciado dos demais (Lucro Real, Lucro Presumido e Lucro Arbitrado), pela simplificação na apuração dos tributos devidos e por uma carga tributária menos onerosa.

“Proposta de modelo de estrutura organizacional com departamento de controladoria para uma empresa de pequeno porte”, de Paulo Moreira da Rosa, analisa a implantação da controladoria em uma organização e as principais dificuldades encontradas. “Treze anos de história da doutrina desenvolvida pelo prof. Zappa” apresenta uma concisa análise sobre o desenvolvimento das pesquisas e produções ligadas à perícia contábil

de 2001 a 2014, pelo professor Wilson Alberto Zappa Hoog.

Por último, em “Orçamento empresarial nas empresas industriais do município de Ponta Grossa”, Rita Mara Leite, Cristine Ligieski, Lydiane Gomes Blageski, Maria Luiza Dulcelino Pinto e Marta Lucia Schaedler identificam como esse instrumento de gestão empresarial vem sendo utilizado nas empresas industriais do município de Ponta Grossa.

No editorial, página três, a presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta, reflete sobre o impacto das tecnologias na profissão contábil, chegando a conclusões positivas, que “a contabilidade sempre se ajustou às mudanças, revelando-se uma atividade essencial. Se não existisse teria que ser inventada. Mas em cada época, pressionados por novos conceitos, técnicas, métodos, procedimentos, regras, os profissionais foram obrigados a rever suas práticas e conhecimentos”, afirma.

Outras publicações

Além da revista, que teve parte do acervo resgatada e disponibilizada na internet, o CRCPR mantém ainda a publicação da Folha do CRCPR desde fevereiro de 2001. A Folha traz somente notícias, é distribuída gratuitamente a todos os profissionais registrados – pouco mais de 32 mil – e tem também uma versão online.



No link <http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/publicacoes.php> toda a coleção está disponível.

Outra mídia que registra a história do CRCPR e da classe contábil paranaense, através dos fatos, com um acervo igualmente expressivo, é o CRCPR ONLINE – jornal eletrônico enviado toda semana aos profissionais cadastrados. As notícias também ficam armazenadas e disponíveis no site no Dia a Dia - anteriores.



Gente que Conta

Estudantes visitam o CRCPR

Acompanhados dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis dos campi da Unipar de Umuarama, professor Clóvis Uliana, e de Cianorte, professor Fabiano Higor, estudantes das duas instituições visitaram o CRCPR, em outubro, conhecendo as instalações do Conselho, em especial o Museu da Contabilidade, assistindo a um vídeo institucional do CRCPR e da história da contabilidade.

Na ocasião, o diretor Operacional, Pedro Hugo Catossi, fez uma breve palestra sobre a origem e o papel do sistema formado pelo CFC e os CRCs. Falou, em particular, sobre o CRCPR que, além da sede, em Curitiba, na Rua XV de Novembro, 2.987, possui escritórios, macrodelegacias e delegacias nas principais cidades do estado, administra o cadastro de pelo menos 32 mil profissionais registrados, fiscalizados anualmente em relação ao cumprimento dos princípios e normas da contabilidade.



Estudantes do curso de Ciências Contábeis da Unipar – campus de Cianorte

FIA de Assaí é orientado a melhorar arrecadações do IR

Dia 25 de novembro, o coordenador do Programa do Voluntariado da Classe Contábil no Paraná (PVCC), Maurício Gilberto Cândido, esteve na cidade de Assaí ministrando palestra de orientação aos profissionais da contabilidade, representantes de entidades assistenciais e membros do Fundo Municipal da Infância e Adolescência local sobre a captação de recursos do imposto de renda devido para projetos de proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente em situação de risco, ou vulnerabilidade social; na proteção contra a violência (maus-tratos, abuso, exploração sexual e/ou moral); em projetos de combate ao trabalho infantil; na profissionalização de adolescentes, além de projetos que visam a orientação, apoio sócio-familiar e medidas sócio-educativas.



Deputada federal eleita apresenta ideia de reforma tributária

A deputada federal eleita Christiane Yared (PTN), acompanhada de assessores, esteve dia 10 de dezembro, no CRCPR, comentando alguns dos seus planos para o mandato que exercerá na Câmara Federal de 2015 a 2018, apresentando com destaque o esboço de uma proposta de reforma tributária – ideia que espera retomar no Congresso com apoio da classe contábil.



Além da presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta, participaram do encontro o vice-presidente do CRCPR, Marcos Rigoni de Mello, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizangela de Paula Kuhn, a conselheira Nilva Amália Pasetto e o diretor superintendente Gerson Borges de Macedo.

Embora tenha um trabalho amplo e reconhecido na área de trânsito, por meio do Instituto Paz no Trânsito, a deputada mais votada do Paraná e do Brasil - obteve 200.144 votos pelo PTN – Partido Trabalhista Nacional – disse que não pretende se prender a uma determinada questão, como é o caso do trânsito, mas prestar atenção nas necessidades do estado, colocando-se à disposição para ouvir sugestões e reivindicações dos eleitores.

Reformular o sistema tributário nacional pode ser uma das suas novas bandeiras. É pauta aberta e extremamente importante para o desenvolvimento econômico e social do país. O sistema vigente precisa ser substituído por um mais moderno, simplificado no número de tributos e contribuições, descentralizado quanto à captação dos recursos, capaz de baixar os custos de produção, aumentar os lucros das empresas e a capacidade de consumo da população, melhorar as exportações, reduzir a sonegação e a corrupção, atrair mais investimentos, acelerar o crescimento do país, disse o assessor da deputada Christiane Yared, professor José Alberto Bonassoli, também contador, que fez a apresentação da proposta.



CRCPR revitaliza escritório regional de Cascavel

Com o objetivo de descentralizar a gestão, melhorar o atendimento e aproximar a entidade dos profissionais do interior do estado, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) promove a revitalização do escritório regional de Cascavel.

“Construímos rampas para assegurar a acessibilidade para cadeirantes, melhoramos aspectos de segurança e remodelamos o auditório, que conta com 190 lugares, para que os



participantes de nossos cursos e palestras possam dispor de maior conforto”, informou o vice-presidente de administração e finanças do CRCPR, Marcos Sebastião Rigoni de Mello, que esteve recentemente em Cascavel, na companhia do diretor superintendente Gerson Luiz Borges de Macedo, para vistoriar a obra, com entrega prevista para o início de 2015.



O investimento, da ordem de 500 mil reais, também contemplou a instalação de grades de segurança, pintura, correção de infiltrações, renovação das calçadas, reforma e aquisição de novos móveis, adequação de banheiros para cadeirantes e adaptação das escadas de emergência e demais instalações às novas exigências do Corpo de Bombeiros.

Nova DISO online é tema de palestra no CRCPR

Cerca de 240 pessoas assistiram à palestra Regularização de Obra de Construção Civil - Declaração e informações sobre Obra (DISO), apresentada em 10 de dezembro, no auditório do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR).



Na abertura, o delegado titular da delegacia da Receita Federal do Brasil (RFB) de Curitiba, Arthur Cezar Rocha Cazella alertou para as naturais dificuldades operacionais decorrentes da implantação de um novo sistema, mas também destacou que tais dificuldades ocorrem porque muitos usuários têm adotado a prática de agendamentos múltiplos para um mesmo processo, intensificando o problema. “É importante que o agendamento seja feito na internet apenas quando o usuário estiver com tudo pronto”, esclareceu.



A palestrante Sandra Consuelo Abreu Chaves, auditora da RFB, detalhou o passo a passo do preenchimento do formulário eletrônico. “Mesmo uma obra sem certificado de conclusão pode ser regularizada”, destacou a auditora. “Embora esse documento não seja obrigatório, sua apresentação é necessária quando ocorrem mudanças na execução do projeto que impliquem em alterações de área ou características descritas no Alvará, caso contrário, uma nova CND precisará ser emitida com as características corretas” explicou.

Embora sem experiência anterior com regularizações de obras, o participante André Mazur, encarregado de escrita fiscal na empresa Almir Lass Cordeiro Escritório Contábil, em Curitiba, achou o novo sistema bem simples. “Consegui cadastrar tudo sem dificuldade. As instruções são bem claras. O único erro foi que eu tinha que cadastrar o CPF do responsável pela obra, e não o CNPJ da empresa. Se tivesse participado da palestra antes, isso não teria acontecido, mas mesmo assim consegui resolver rapidamente, consultando outras fontes na internet”, concluiu.



Participação em cursos e eventos do CRCPR cresce 8% em 2014

Uma das principais missões do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) é zelar pelo aprimoramento profissional por meio de uma ampla gama de instrumentos de educação, tais como palestras e cursos presenciais e à distância. Em 2014 a participação nos cursos e eventos realizados pelo CRCPR cresceu 8% em comparação com 2013, com mais de 19,4 mil presentes aos 293 eventos realizados em todo o Paraná. O número de localidades atendidas no interior cresceu 9%, passando de 46 em 2013 para 50.

De janeiro a novembro de 2014, a participação de contabilistas nos eventos realizados na sede do CRCPR em Curitiba cresceu 30% em 2014, em comparação com o ano anterior, passando de 7.937 para 10.302 participantes. No interior, além do aumento do número de localidades atendidas, houve um incremento de 10,4% no número de eventos, que passaram de 173 em 2013 para 191 em 2014.

“A atualização contínua do contabilista é fundamental, principalmente em vista das novas tecnologias e principalmente das legislações. Por isso a formação dos contabilistas é um dos principais compromissos do CRCPR. Deixamos de ser um órgão com o simples papel de fiscalizar. Hoje, também buscamos motivar os profissionais para o crescimento, alertar para as mudanças da legislação e oportunidades do mercado e colaborar com as instituições de ensino na formação



Em Cianorte, no dia 20 de maio, o auditório do curso sobre o SPED-Folha ficou lotado.

dos contabilistas”, afirma a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, conselheira Elizangela de Paula Kuhn. Os cursos e as palestras integram o +Saber Contábil, programa de Educação Continuada do CRCPR, e são realizados em parceria com os sindicatos locais de contabilistas e as delegacias regionais do conselho.



O curso O Novo Sistema e-Social (SPED-Folha) foi um dos mais concorridos em todas as cidades onde foi realizado, como aconteceu em Marechal Cândido Rondon, no dia 14 de maio.



Em Curitiba, o 14º CECOC, que aconteceu de 27 a 29 de outubro, reuniu 1.025 participantes em três auditórios da PUC-PR.

LOCALIDADES ATENDIDAS EM 2014

Ampére	Cascavel	Iratí	Matinhos	Rio Negro
Apucarana	Castro	Ivaiporã	Medianeira	Santo Antonio da Platina
Arapongas	Cianorte	Jacarezinho	Palmas	Santo Antonio do Sudoeste
Araucária	Cornélio Procópio	Jaguariaíva	Palotina	São José dos Pinhais
Assaí	Curitiba	Lapa	Paranaguá	São Mateus do Sul
Bandeirantes	Dois Vizinhos	Laranjeiras do Sul	Paranavaí	Telêmaco Borba
Barracão	Foz Do Iguaçu	Loanda	Pato Branco	Toledo
Campo Largo	Francisco Beltrão	Londrina	Ponta Grossa	Ubiratã
Campo Mourão	Goioerê	Marechal Cândido Rondon	Prudentópolis	Umuarama
Capanema	Guarapuava	Maringá	Quedas do Iguaçu	União da Vitória

OS GRANDES TEMAS

A Importância da Elaboração de um bom Contrato de Prestação de Serviços: Aspectos Teóricos e Práticos
Contabilidade Gerencial: Instrumento de Decisão
Contabilidade Pública Avançada
Contabilidade Pública x Contabilidade Aplicada ao Setor Público
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Segundo a NBC TG 1.000
Escrituração Fiscal Digital
IFRS – Normas Internacionais de Contabilidade
O Novo Sistema e-Social (SPED-Folha)
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
Lei 12.973 de 13/05/2014 (MP 627) – para Lucro Real, Presumido e Arbitrado a partir de 2014.
Retenções Previdenciárias
Retenções Tributárias Federais: IRRF (Imposto de Renda retido na fonte) E CSRF (Contribuições retidas na fonte) para beneficiário Jurídica
SPED - Sistema Público de Escrituração Digital
Substituição Tributária (ICMS/ISS)
Substituição Tributária do ICMS e Atualização do Simples Nacional

Seminário capacita

assessores jurídicos dos CRCs

Organizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), visando o aperfeiçoamento e o debate de temas relevantes e recorrentes nos departamentos jurídicos dos conselhos regionais de contabilidade, o V Encontro Nacional dos Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs reuniu em Curitiba (PR), nos dias 25 e 26 de novembro, 34 profissionais dos CRCs.



A presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, e o vice-presidente de Registro do CFC, Nelson Zafra, abriram o evento, destacando a importância do treinamento do pessoal.

Estiveram representados os CRCs da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.



O contador João Alfredo de Souza Ramos, conselheiro da Câmara Técnica do CFC, comentou sobre as implicações da Lei nº 9.613/98 (Prevenção à Lavagem de Dinheiro), alterada pela Lei nº 12.683/2012, principalmente quanto aos seus artigos 9º e 10º, que obrigam diversos segmentos profissionais a comunicarem ao COAF a constatação ou não de qualquer operação financeira que contenha indícios de lavagem de dinheiro. Segundo ele, essa obrigação recai aos profissionais de profissão regulamentada por força do art. 11, letra b, inciso III, da referida lei, incluídos os profissionais da conta-



Otávio Roberto Pamplona, Ricardo Teixeira do Vale Pereira e Edgar Guimarães.

bilidade. Analisou os pontos polêmicos da lei regulamentada pela Resolução CFC nº 1445/2013.

O coordenador jurídico do CFC, o advogado Rodrigo Magalhães de Oliveira, explanou sobre inúmeras questões jurídicas que afetam o sistema CFC-CRCs, tais como as eleições de conselheiros, e outros como a Lei de Acesso à Informação e a Lei Complementar 147/2014.



Tarcísio Vieira de Carvalho, professor da Faculdade de Direito da UnB, coordenou um painel que contou com a participação do procurador do Ministério Público Federal, André Stefani Bertuol, discu-



tando a proposta de adoção do regime jurídico de trabalho dos funcionários dos conselhos profissionais – aplicabilidade, problemáticas normativas, doutrinárias e judiciais e efeitos práticos das decisões proferidas pelo STJ (Resp. 507536) e STF (ADIN 2135). Na opinião de ambos, a solução deve partir de uma legislação específica, talvez até redesenhando o papel dos conselhos na própria Constituição Federal.

Palestra sobre o “Poder de polícia dos conselhos e o sigilo dos papéis de trabalho dos escritórios de contabilidade”, com importantes elucidações, coube ao desembargador federal do TRF da 4ª Região, Otávio Roberto Pamplona.

“Aplicação da Lei nº 12.767/12 e da Lei nº 9.492/97 (protesto CDA) aos Conselhos de Fiscalização Profissionais” foi o tema da palestra do desembargador federal do TRF da 4ª Região, Ricardo Teixeira do Valle Pereira.

Finalizando o encontro, Edgar Guimarães, consultor jurídico do TCE/PR, falou sobre a “A responsabilidade dos agentes administrativos nas licitações: Parecerista jurídico e o fiscal do contrato”. Ele ressaltou o papel daqueles que atuam nos feitos licitatórios, principalmente o parecerista jurídico, que jamais deve se afastar da independência e da boa técnica, pois é um direcionador do gestor nos feitos licitatórios, ainda que sua manifestação seja meramente opinativa. Quanto à fiscalização dos contratos, disse que cada órgão deve designar funcionários distintos e capacitados para a função.

Temas contábeis disponibilizam

cinco cursos em vídeo

Procurando atender a necessidade dos profissionais da contabilidade, o CRCPR mantém atualmente várias alternativas de atualização responsáveis pela realização, nas principais cidades do Paraná, de seminários, palestras e principalmente cursos – presenciais e à distância – vinculados ao Programa + Saber Contábil.

A essas vieram somar-se os Temas Contábeis em Debate, especialmente concebidos para quem tem pouco tempo para treinamentos de maior duração. Além de tratar as temáticas de forma sucinta, prática, objetiva e clara, os cursos são gravados em vídeo e seu conteúdo compartilhado na internet.

Estão disponíveis no site do CRCPR cinco temas gravados em 2014.

Confira no link - <http://www.crcpr.org.br/new/content/Dia/Dia/anterior.php?id=1444>



► Questões pontuais da Substituição Tributária no ICMS e a não-cumulatividade

Instrutor: José Julberto Meira Jr.

► O que muda com a conversão da MP 627 de 2013 na lei 12973 de 2014?

Instrutor: Nelson Zafra

► Elaboração do contrato de prestação de serviços contábeis

Instrutor: Emerson Luís Dal Pozzo

► Debatendo sobre o IRPF

Instrutor: Laudelino Jochem

► Regularização de obra de construção civil - Declaração e Informações Sobre Obra (DISO)

Instrutora: Sandra Consuelo Abreu Chuves.

Pato Branco leva o título

do 22º Jocopar

Dezesete delegações de sindicatos de contabilistas, reunindo 704 profissionais, estiveram em Guarapuava nos dias 13, 14 e 15 de novembro, na disputa de 22 modalidades da 22ª edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná – JOCOPAR. O título de campeão geral ficou com profissionais da contabilidade que compunham a delegação esportiva do Sindicato de Contabilistas de Pato Branco – SICONP, pela terceira vez (as outras conquistas foram em 2000 e 2011). O segundo lugar coube aos anfitriões, do Sindicato de Contabilistas de Guarapuava – SINCOPUAVA. Em terceiro ficaram os maringenses do SINCONTÁBIL.

O Centro de Eventos Pahy foi o palco da solenidade de abertura, que contou com o desfile das delegações, seguido do juramento do atleta. Na sequência foi acesa a pira com o fogo simbólico. O prefeito Cesar Silvestri Filho e outras autoridades da cidade anfitriã prestigiaram o evento ao lado de diversas lideranças de organizações contábeis, entre as quais a presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Lucélia Lecheta, o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar), Divanzir Chiminacio e o diretor da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Valdir Pietrobon.

As competições de atletismo aconteceram no Parque do Lago. O Clube Atalaia recebeu as competições de bolão, bocha, tranca, truco e xadrez. Os jogos de futebol suíço livre e sênior, tênis de campo e sinuca ocorreram no Clube Guaíra, enquanto os jogos de futebol suíço master e supermaster foram disputados no Guarapuava Esporte Clube e as provas de natação, no Aquacentro. Já as competições de tênis de mesa movimentaram o terminal rodoviário e as de vôlei de areia e basquete trio, a Praça da Ucrania. Nos ginásios Joaquinzão, GEC e Sesi foram disputadas as partidas de futsal.

Os Jogos dos Contabilistas do Paraná – JOCOPAR, promovidos pela Fecopar, são o maior evento esportivo de profissionais liberais do país, realizados anualmente. A cada edição o sindicato instalado na cidade escolhida como sede é o responsável pela organização. Em geral, a faixa etária dos participantes varia de 20 a 70 anos.



Dezesete delegações de sindicatos de contabilistas disputaram 22 modalidades, reunindo 704 participantes.

Cartilha do TCU orienta conselhos de classe

“A atuação dos conselhos de fiscalização das atividades profissionais se revela de extrema importância para o desenvolvimento sustentável de nosso país na medida em que assegura o adequado” acompanhamento do exercício de atribuições previstas em lei, privativas de determinadas categorias. A criação dessas entidades, com natureza jurídica de autarquias especiais, se reveste na tradução da preocupação do legislador em preservar a coletividade



O secretário da Secex-PR, Luiz Gustavo Gomes Andrioli, falou sobre a “A visão do TCU sobre os conselhos profissionais e o impacto da liderança na gestão pública” e apresentou a cartilha do TCU Orientações para os Conselhos de Fiscalização das Atividades Profissionais.

do trabalho de profissionais não qualificados” diz, em suas primeiras páginas, a cartilha do Tribunal de Contas da União Orientações para os Conselhos de Fiscalização das Atividades Profissionais, apresentada aos conselhos de classe no Paraná, dia 24 de novembro, em Curitiba, na sede da Secretaria de Controle Externo, órgão do TCU no estado.

A presidente do CRCPR Lucelia Lecheta e o vice-presidente, Marcos Rigoni de Melo, acompanhados do diretor superintendente Gerson Borges de Macedo e do assessor jurídico do CRCPR Wanderlúcio Leite participaram da palestra do secretário da Secex-PR, Luiz Gustavo Gomes Andrioli, sobre o papel, a visão e as competências do TCU, em relação aos conselhos de fiscalização profissional, governança pública e a importância da liderança para uma boa gestão pública. A partir do próximo ano, os conselhos de classe passam novamente a integrar o rol de entidades que deverão prestar contas anualmente ao TCU, disse o secretário Luiz Gustavo aos representantes de conselhos presentes.

Ao editar a cartilha, o TCU ressalta a intenção de orientar e contribuir em relação a temas vinculados à elaboração dos relatórios de gestão, prestações de contas submetidas ao exame e julgamento do TCU, bem como sobre questões polêmicas envolvendo as entidades. Em suas 135 páginas, a publicação traz conceitos e explanações sobre controle, instrumentos de fiscalização, histórico dos conselhos de classe, sua natureza jurídica, prestação de contas, deliberações e jurisprudência, entre outros assuntos.

Sage Gestão Contábil.
A evolução do escritório.



Dê mais um passo no crescimento do seu escritório
com Sage Gestão Contábil e evolua com a gente.
Rapidez, praticidade e segurança ao alcance da sua mão.



Sage Contabilidade



Sage Folha de Pagamento



Sage Fiscal



Sage Controle Patrimonial

Benefícios

- Rapidez no processamento
- Simples e fácil de usar
- Instalador automático
- Mais segurança
- Processo de atualização automático
- Tabelas legais carregadas automaticamente
- Integração com Sage Relacionamento



ADQUIRA JÁ ATRAVÉS DA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

www.sage.com.br/gestaocontabil | 0800 724 77 77

CRCPR em sua Cidade

apresentado em Jaguariaíva

No dia 20 de novembro, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) realizou mais uma apresentação do "CRCPR em sua Cidade", desta vez em Jaguariaíva. O evento aconteceu às 14 horas na sede da Associação Comercial e contou com a participação de contabilistas da região.

Na ocasião, houve solenidade de reinauguração da delegacia do CRCPR em Jaguariaíva. O vice-presidente do CRCPR Marcos Rigoni falou sobre a missão do CRCPR, o trabalho realizado pelas diversas câmaras, em particular sobre a fiscalização, o registro, o desenvolvimento profissional e a atuação das delegacias e escritórios. Já a presidente Lucelia Lecheta comentou sobre o papel dos contabilistas, o mercado de trabalho, a necessidade de aperfeiçoamento e de união da classe contábil, as dificuldades e oportunidades da profissão.

Estiveram presentes o professor José Carlos de Carvalho, Diretor Geral da Faculdade Educacional de Arapoti – FATI, e o professor Julio Cesar Ferreira, da União Latino-americana de Tecnologia – ULT FAJAR. Eles anunciaram que o curso de ciências contábeis na instituição está apenas à espera da liberação e visita do MEC.



Presidente do CRCPR Lucelia Lecheta com o delegado Fábio Dias e os professores José Carlos de Carvalho e Júlio César Ferreira.

O delegado do CRCPR Fábio Dias recebeu os conselheiros e convidados na sede da Jaguar Contabilidade e Corretora de Seguros para a reinauguração da Delegacia Regional de Jaguariaíva, que fica no prédio da empresa e acaba de ser ampliada e reformada. Além dos citados, prestigiaram o evento autoridades e representantes de entidades locais e regionais, entre elas o prefeito de Jaguariaíva José Sloboda, o vereador Gilberto Mussi, o Secretário de Indústria, Comércio e Turismo Pedro Delgado, Jones Cava Guimarães e Paulo da Costa Passos, presidente e vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Jaguariaíva (Aciaja), Paulo Glaudezzi, sargento do Corpo de Bombeiros, Luciano Cesário Pereira, agente de crédito.



Solução completa para administração da sua empresa contábil

- Comunicação online com o cliente
- Controle de atendimentos
- Controle de produtividade
- Digitalização de documentos
- Administrador de Tarefas
- Financeiro



Solicite uma demonstração:
0800 704 1418
www.alterdata.com.br



Espaço da Junta



Redesim - sonho ou realidade?

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

Fizemos neste espaço, em edição antiga, comentário com o título acima, que volta a ganhar significado editorial diante de nova iniciativa de implantação do sistema, que alguns chegam a chamar de prosaico - não sem razão. Desde a aprovação da lei da Redesim, em 2007, tivemos várias tentativas de superação da burocracia reinante em nosso país no campo da abertura e fechamento de empresas.

Ficamos satisfeitos de saber que o Paraná está procurando implantar a Redesim, depois de assimilar as experiências dos Estados de Alagoas e Pernambuco, já com um cronograma que prevê a integração de todos os nossos municípios até 2016, começando por Londrina. É um trabalho árduo, que requer atenção, foco, responsabilidade, desenvolvido em parceria com o Sebrae-PR e com o apoio dos atores envolvidos com a formalização empresarial, começando pelo governo do estado, a Secretaria da Fazenda, a Receita Estadual; o governo federal, especificamente a Receita Federal do Brasil, e as prefeituras municipais. Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Meio Ambiente são outros órgãos vitais.

O objetivo final é reduzir o tempo de legalização de empresas, diminuir o chamado custo Brasil. A tarefa não é simples. É quase como desembaraçar novelos de lã entrelaçados há muito tempo! Por isso, acho extremamente importante o envolvimento também da sociedade organizada

Até breve

Nossa vida é feita de ciclos que se entrelaçam com oportu-

nidades de aprendizado e evolução. No final do ano passado, encerrei minha participação de vários anos como conselheiro do CRCPR, vice-presidente de Relações Sociais, e este ano expira o meu mandato de vogal representante da classe contábil paranaense na Junta Comercial do Paraná, indicado pelo CRCPR.

Foi uma fase rica em alternativas de crescimento, participando, tomando ciência das grandes questões que afetam a classe, contribuindo na medida do possível com todos os colegas e destes absorvendo preciosos aprendizados que levarei para o resto da vida.

Tive o privilégio de ministrar inúmeras palestras aos nossos colegas, sendo sempre muito bem recebido em todas as cidades por onde passei. Nessas ocasiões pude constatar o quanto os contabilistas se preocupam em manter-se atualizados, desejando prestar melhores serviços à sociedade.

Desejo ao vogal que vai me suceder na Jucepar pleno sucesso no desafio de bem representar essa classe abnegada e valorosa, da qual tenho imenso orgulho de fazer parte.

Quero registrar meu agradecimento e minha admiração pelos servidores, funcionários terceirizados e estagiários da Junta Comercial do Paraná, que sempre demonstraram garra, profissionalismo, e, apesar do pouco número, são exemplos de tenacidade, superam-se diariamente, conseguindo atender os empresários com maior celeridade e eficiência do que órgãos mais modernos.

A todos, muito obrigado e até breve!

**A felicidade está nos momentos,
nas conquistas, deixe a COOPESF
fazer parte desse sucesso.**

**Empréstimos
com taxas atrativas e
agilidade na liberação.**



COOPESF
COOPERATIVA DE CRÉDITO

Entre em contato:

R. Marechal Deodoro, 314, 9º andar, Centro - Curitiba- PR - (41) 3224-3200

R. Cel. Antonio Ricardo dos Santos, 880, Hauer - Curitiba - PR - (41) 3376-9802

WWW.COOPESF.COM.BR

Conheça os delegados do CRCPR

Kacyara Maria Tovo Kinner - delegada do CRCPR em Planalto

Além de Planalto, a delegacia abrange ainda os municípios de Capanema e Pérola d'Oeste jurisdição onde atuam 44 profissionais com registro ativo e 14 organizações contábeis.

A delegacia fica na Rua Curitiba, 237 - Centro.

Contatos: (46) 3555-1485;

e-mail: kacyara@rline.com.br



Elizabeth Cristine Dettoni Riselo - delegada do CRCPR na região de Ampére

Além desse município, a delegacia abrange ainda os municípios de Pinhal de São Bento, Realeza e Santa Izabel do Oeste, jurisdição onde trabalham atualmente 97 profissionais com registro ativo e funcionam 24 organizações contábeis.

A delegacia fica na Rua Maringá, 287 - Centro.

Contatos: (46) 3547-2503;

e-mail: bdettoni@gmail.com



Rogério Turczyn - delegado do CRCPR em Irati

Além desse município, a delegacia abrange também os municípios de Fernandes Pinheiro, Imbituva, Inácio Martins, Mallet, Rebouças, Rio Azul, São João do Triunfo e Teixeira Soares, região onde trabalham atualmente 326 profissionais com registro ativo e funcionam 99 organizações contábeis.

A delegacia fica na Rua dos Cedros, 21, Cj. Santo Antônio - bairro Rio Bonito.

Contatos: (42) 3422-3641;

e-mail: rogerio@sigmacontabilidade.com.br



Valdecir Rogério Cordeiro - delegado do CRCPR em União da Vitória

Além desse município, a delegacia abrange também os municípios de Antonio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória e São Mateus do Sul, jurisdição onde atuam 266 profissionais com registro ativo e 92 escritórios.

A delegacia funciona na Rua Joaquim Nabuco, 244 - bairro Cidade Nova

Contatos: (42) 3523-3604;

e-mail: Valdecir22@yahoo.com.br



MBA IPOG

Posicione-se.

CONTABILIDADE & DIREITO TRIBUTÁRIO
COM ÊNFASE EM GESTÃO DO RISCO FISCAL

PERÍCIA CRIMINAL & CIÊNCIAS FORENSES
PROFESSORES PERITOS DA POLÍCIA FEDERAL

Perícia & Auditoria Econômico Financeira

PRESENTE EM 26 ESTADOS MAIS O DISTRITO FEDERAL

APOIO:

IPOG



CURITIBA: (41) 3203-2899 / 3203-2884 / Tim 9655-7756
Vivo 9246-5541 / Claro 8821-8788 / Oi 8406-1545

LONDRINA: (43) 3351-2377 / Tim 9957-9372
Vivo 9132-9657 / Claro 8853-4898 / Oi 8483-9131

X Encontro Nacional da Mulher será em Foz do Iguazu

Inovação: a criatividade na era digital; liderança feminina; governança e sucessão em empresas familiares; O novo mercado para área contábil: como se manter nesse mercado competitivo? Mulheres que fazem a diferença. Esses são alguns dos temas que serão debatidos, em palestras e painéis, durante o X Encontro Nacional da Mulher Contabilista, programado para os dias 12, 13 e 14 de agosto de 2015, no Centro de Convenções do Hotel Recanto das Cataratas, em Foz do Iguazu.

Os encontros da mulher, nacionais e estaduais, foram instituídos para debater o papel da mulher no desenvolvimento da profissão contábil e da sociedade; promover o aprimoramento técnico-cultural e desenvolver ações de incentivo à participação das mulheres contabilistas na vida social, política e econômica do País e nas entidades de classe.



Do primeiro evento, realizado no Rio de Janeiro-RJ (1991), passando por Salvador-BA (1992), Maceió-AL (1999), Belo Horizonte-MG (2003), Aracaju-SE (2005), Florianópolis-SC (2007), Vitória-ES (2009), Caldas Novas-GO (2011) e Santos – SP (2013), o evento cresce em qualidade.

Duas mil pessoas devem acompanhar a programação da décima edição, em Foz do Iguazu, com palestras de renomados profissionais do universo contábil e também de outras áreas, talk shows, espetáculo teatral e visita guiada às Cataratas do Iguazu. A participação soma pontos para o Programa de Educação Continuada do CFC.

Confira aqui a programação <http://www.encontromulher.com.br/>
Inscrição pelo site <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sgewebsgi/>

Informações: (61) 3314-9501 / 3314-9446;
e-mail: callevntos@cfc.org.br

Inove sua contabilidade. Invista em produtividade.



VOCÊ NÃO PRECISA VIVER PARA PAGAR SOFTWARE CONTÁBIL.

TEMOS UMA

PROPOSTA custo-benefício
IMPERDÍVEL pra você contador.

Número limitado de propostas • Válido até 31 de dezembro de 2014.



RECEBA SUA PROPOSTA, ACESSE: www.netspeed.com.br/proposta